



**MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE
CÂMARA MUNICIPAL**

Handwritten signatures in blue ink, including a large 'A' and several other illegible signatures.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE,
REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2019.**

Nº. 3/2019

Estiveram presentes para o efeito os eleitos: António José Rosa de Brito, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e Francisco José Caldeira Duarte, David Manuel Pego Merritt Marques, António João Fernandes Colaço e Alda Maria de Jesus Cabral Mestre na sua qualidade de Vereadores.

Dada a existência de quórum foi, pelo Sr. Presidente, declarada aberta a reunião pelas 10,40 horas:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Informou o Sr. Presidente da Câmara da sua participação das comemorações do 30º. Aniversário da Associação de Agricultores do Campo Branco, a convite da mesma, em que esteve igualmente presente o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Capoulas Santos.

Informou ainda o Sr. Presidente do convite que a Casa do Alentejo, em Toronto, dirigiu a esta Autarquia para estar presente na "Semana do Alentejo", comunicando que a Câmara Municipal aceitou o mesmo convite e que promoverá a presença de uma delegação do concelho naquela cidade.

Interveio a seguir o Sr. Vereador Francisco Duarte que questionou o Sr. Presidente sobre o ponto da situação das negociações com os proprietários dos terrenos para alargamento da EM 508 e do CM 1139.

O Sr. Presidente da Câmara informou que o processo não está concluído e que tem sido muito trabalhoso, adiantando que já há acordos com alguns dos proprietários. Mais informou esperar que seja possível, nas próximas semanas, concluir o processo, o que permitirá avançar com as empreitadas, uma vez que este Executivo também já conseguiu garantir financiamento bancário para a obra.

- **Aprovação da ata da reunião anterior**

Atendendo a que foi distribuída, previamente, a todos os presentes, cópia da ata da reunião anterior, foi dispensada a sua leitura, pelo que o Sr. Presidente colocou-a à consideração dos

restantes membros e, não havendo qualquer proposta de alteração, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e nominalmente.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

1.- 1ª alteração a efetuar ao Orçamento e Opções do Plano – 2019:

Submeteu o Sr. Presidente à apreciação da Câmara a seguinte proposta:

“Considerando a necessidade de se fazer uma alteração aos documentos previsionais do ano de 2019, e que esta implica o reforço de algumas rubricas e a redução de outras.

Considerando que tal situação nos obriga a que formalmente precisemos de autorização do Órgão Executivo, cf. dispõe o artº 33º/1 al. d) da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro.

Formalmente proponho, que a Câmara Municipal de acordo com o preceito legislativo, aprove na próxima reunião, a alteração nº.1 dos documentos previsionais de 2019 (Orçamento e Gop.s).

Apreciada a proposta de alteração a efetuar ao Orçamento e Opções do Plano, foi a mesma submetida a votação, tendo a Câmara deliberado, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, aprová-la, ficando os respetivos documentos anexos à presente ata dando-se, por isso, como aqui integralmente transcritos.

2. -Emissão de parecer prévio para a celebração de contrato de aquisição de serviços:

Apreciou a Câmara o pedido da emissão de parecer prévio, formulado pelo Setor de Planeamento e Gestão de Contratos, em conformidade com o disposto no nº.6 do art.º 63º da Lei nº.71/2018, de 31 de Dezembro (LOE 2019), para a celebração de um contrato de aquisição de serviços para coordenação da implementação do projeto museológico, após consulta prévia junto de três entidades, pelo valor de 22.000,00 €

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, emitir parecer prévio favorável para a celebração do referido contrato de aquisição de serviços.

No âmbito da emissão do presente parecer prévio, apresentaram os Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço a seguinte petição:

“Assunto: **“Projeto Museológico Municipal”**

“Os signatários, vereadores eleitos pela CDU na Câmara Municipal, solicitam através do presente requerimento que lhes seja fornecida o relatório/balanço das atividades desenvolvidas no âmbito da aquisição de serviços contratada com a empresa “Diálogooriginal – Bibliotecas, Museus e Arquivos” pelo período de 15/10 a 31/12/2018.

Mais solicitam, considerando a proposta de parecer prévio para a celebração de um novo contrato de prestação de serviços nesta área (pelo valor de 22.000 € s/IVA e um prazo de 22 meses), cópia das especificações/termos de referência e destinatários do convite a 3 entidades que se propõem fazer”.

3. - Ratificação da emissão de licença especial de ruído:

Deliberou a Câmara por unanimidade e nominalmente ratificar a emissão da licença especial de ruído concedida pelo Sr. Presidente a João Bernardo Ramos Camacho, para realização de música ao vivo, no Pátio de Vila, em Castro Verde, das 22,30 às 4 horas, no período de 25 de Janeiro a 22 de Fevereiro, em cada dia que pretenda realizar o evento.

DIVISÃO DE OBRAS E GESTÃO URBANÍSTICA

Obras e loteamentos municipais

- **Remodelação parcial da rede de distribuição de água da vila de Castro Verde (substituição de condutas):**

Submeteu o Sr. Presidente para ratificação na Câmara o despacho favorável que proferiu sobre a seguinte informação dos Serviços Técnicos Municipais sobre o assunto em título, tendo em conta o prazo existente para apresentação da candidatura das mesmas obras a Fundos Comunitários:

“1 - Notas introdutórias:

No âmbito do processo de reabilitação urbana de Castro Verde será levada a efeito uma intervenção na zona central de Castro Verde que abrange as ruas Morais Sarmiento, D. Afonso I, incluindo a Praça do Município, e Dr. António Francisco Colaço, incluindo o largo Vitor Prazeres e o largo de S. Sebastião.

A zona de intervenção acima referida engloba um dos eixos fundamentais do centro histórico de Castro Verde e, como tal, uma das zonas mais antigas da vila.

As redes de infraestruturas urbanas existentes nestes arruamentos são muito antigas, com uma idade superior a 40 anos, nomeadamente, no que respeita à rede de abastecimento de água. A maioria da rede é em fibrocimento, aspeto que conjugado com a idade avançada da rede está na origem da maior parte das roturas que se têm verificado nesta zona.

No âmbito desta intervenção urbanística foi decidido pela câmara municipal levar a efeito a substituição das condutas existentes nos arruamentos referidos anteriormente, a grande maioria com uma idade avançada e com deficiente funcionamento hidráulico, com o objetivo fundamental de conseguir uma melhoria das condições de funcionamento da rede de distribuição.

No entanto, por decisão do executivo municipal foi aumentado o número de ruas a integrar neste projeto, onde serão substituídas as condutas existentes, para além das referidas inicialmente, a saber: rua Campo de Ourique, travessa dos Aliados, rua do Acampamento, rua da Aclamação e rua Cândido Alves Barjas.

Todos estes arruamentos se situam na zona urbana consolidada da vila de Castro Verde, os quais, à semelhança dos outros arruamentos, possuem infraestruturas de distribuição de água com muita idade, em geral, de fibrocimento, em condições de funcionamento deficientes. Sendo assim, justifica-se a sua substituição por novas condutas.

Também os ramais domiciliários serão na sua maioria substituídos uma vez que se encontram muito degradados, estando muitas vezes na base de muitas das roturas que se têm vindo a verificar nos últimos anos.

Os ramais domiciliários deverão ser executados de acordo com desenho de pormenor e o seu diâmetro não deverá ser inferior ao diâmetro dos ramais existentes, mas sempre igual ou superior.

2 - Características das condutas existentes:

As condutas da rede de abastecimento de água existentes nas ruas anteriormente referenciadas, e que serão todas substituídas, são na sua totalidade em fibrocimento, com exceção de um pequeno troço situado na rua Dr. António Francisco Colaço que se encontra executado em PVC.

Nos arruamentos que se interligam com as ruas em causa, temos uma situação em tudo idêntica, existindo neste caso uma percentagem um pouco superior de tubagem instalada nesses arruamentos em PVC.

Salientamos o caso específico da rua Morais Sarmiento que possui em funcionamento 2 condutas de fibrocimento de Ø 90 mm, com funcionamento hidráulico deficiente, que serão substituídas por uma única conduta em PVC e Ø 110 mm.

Nas restantes ruas que serão intervencionadas neste projeto, e que possuem uma única conduta em funcionamento, esta será substituída por uma nova conduta em PVC, com diâmetro igual ou superior ao existente, de acordo com a análise efetuada às condições de funcionamento atuais da rede existente.

3 - Características das novas condutas a implantar:

As novas condutas a implantar terão as seguintes características:

- a) Rua Morais Sarmiento, rua D. Afonso I e rua Dr. António Francisco Colaço – conduta executada em PVC rígido, Ø 110 mm, da classe de pressão 1.00 MPa.
- b) Rua do Acampamento, rua da Aclamação, rua de Campo de Ourique e rua Cândido Alves Barjas – conduta executada em PVC rígido, Ø 90 mm, da classe de pressão 1.00 MPa.
- c) Trv. dos Aliados – conduta executada em PVC rígido, Ø 110 mm e da classe de pressão 1.00 MPa.

A profundidade média de implantação da tubagem deverá ser de 1.20 m, assente conforme desenho de pormenor, mas nunca deverá ser inferior a 0.80m.

A vala para implantação da conduta terá uma largura de 0.60m e será colocada uma camada de areia a envolver totalmente a conduta, de acordo com o desenho de pormenor. Esta camada de areia terá uma espessura de 0.40m, devendo a conduta ser instalada a meio desta altura, ou seja, por cima do terreno regularizado e bem compactado será colocada uma primeira camada de areia com cerca de 0.20m sobre a qual será assente a tubagem e, posteriormente, será colocada nova camada de areia a envolver a tubagem com 0.20m de espessura.

Os nós a executar serão instalados, preferencialmente, em caixas de visita, nomeadamente, se existirem válvulas de seccionamento. A instalação destes equipamentos e outros acessórios em caixas de visita permite o acesso rápido a estes elementos e o seu manuseamento livre de obstáculos, evitando assim os problemas que se têm verificado quando se encontram enterradas.

As curvas de 90° e 45° e outros acessórios, tais como, tês e cruzetas deverão ser consolidados por maciços de amarração a executar de acordo com desenho de pormenor.

Os troços de tubagem e acessórios a instalar dentro das caixas de visita serão em FFD e, em geral, a sua união será feita através de flanges. Assim, para as condutas em PVC far-se-ão no local as transições necessárias de forma a compatibilizar os diâmetros interiores das tubagens e as respectivas flanges.

As flanges enterradas serão envolvidas em manga plástica para proteção (tela aderente).

As válvulas de seccionamento a aplicar serão do tipo AVK, de cunha elástica com aborcadamento para PVC, de secção integral, em ferro fundido dúctil e com revestimento epoxy.

A passagem das condutas, nas caixas de descarga e de válvula de seccionamento com descarga, a travessia da parede da caixa, do lado de montante, será feita com um passa-muros, ficando no interior uma junta de desmontagem auto-travada e uma válvula de cunha (tipo curto), apoiada num maciço."

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente para efeitos de candidatura da candidatura das mesmas obras a Fundos Comunitários:

Obras Particulares/ Outros:

1.- Pedido de Informação prévia:

Apreciou a Câmara o pedido de informação prévia apresentado pela Direção do Lar Jacinto Faleiro, sobre a alteração e ampliação do seu edifício sito no Largo Vitor Prazeres, em Castro Verde, tendo em face do parecer emitido pelo Gabinete de Gestão Urbanística e Ambiental, deliberado, por unanimidade e nominalmente, pronunciar-se favoravelmente sobre o pretendido.

2. -Projeto de arquitetura:

Apreciou a Câmara e, com base no parecer do Gabinete de Gestão Urbanística e Ambiental, deliberou, por unanimidade e nominalmente, o projeto de arquitetura apresentado por Helena Maria Colaço Pereira Alves, para construção de uma habitação na Rua das Areias de Trás nº. 19, em Castro Verde, após demolição do existente.

3º.- Aprovação e decisão final sobre processo de obras:

Apreciou a Câmara e deliberou, por unanimidade e nominalmente, aprovar os projetos para efeitos de deliberação final sobre o processo de obras de Sofia Alexandra Viegas Faustino, para remodelação de uma habitação, sita na Rua de Castro Verde nº.24, em Castro Verde.

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

- **Concessão de subsídio à Associação de Moradores da Cerca dos Pinheiros.**

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente:

"Tem lugar no próximo dia 26 de Maio de 2019 a "Taça do Algarve de XCO – 2019", cuja organização cabe, uma vez mais, à Associação de Moradores da Cerca dos Pinheiros (AMCP) de Castro Verde.

A iniciativa, de carácter desportivo, segundo a organização, deverá trazer ao concelho e à semelhança do ano transato, entre 200 a 250 visitantes.

Considerando que se trata de um evento de grande notoriedade.

Considerando que, a realização da prova se reveste de grande complexidade logística e significativo peso financeiro, e que, o carácter de "espaço aberto" em que se realiza a prova impossibilita o arrecadar de verbas junto da assistência.

Tendo presente o pedido de apoio solicitado em 17 de Janeiro de 2019 pela AMCP para a realização da "Taça do Algarve de XCO – 2019", proponho a atribuição de um apoio financeiro de 1.000 € (mil euros) destinado a suportar parte dos custos com a sua realização."

A Câmara deliberou, por unanimidade e nominalmente, conceder o apoio financeiro proposto pelo Sr. Presidente à Associação de Moradores da Cerca dos Pinheiros, autorizando o respetivo pagamento.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. - Prorrogação do valor de cálculo da capitação do cartão social.

Apreciou a Câmara a seguinte informação da Divisão de Ação Social, Educação, Cultura e Desporto:

"O Município aprovou em 18 de Fevereiro/2009, algumas medidas anti- crise introduzidas como forma de combate à pobreza. Neste âmbito foram aprovadas algumas medidas, nomeadamente referentes à atribuição/alargamento do Cartão Social, inculindo desta forma algumas alterações. O documento/proposta faz referência ao ano 2009, tendo sido prorrogado nos anos seguintes.

Desta forma para o cálculo da Capitação do Cartão Social, passou a ser considerado o valor dos Indexantes aos Apoios Sociais (IAS): Escalão A – 435,76 € e para o escalão B -1.2 de 435.76 de acordo com o artigo 2.º da portaria n.º 24/2019, de 17 de janeiro.

Mais se informa, que em termos de capitação, quando os rendimentos do agregado familiar são instáveis, os processos serão analisados com base nos rendimentos dos últimos 3 meses que antecedem ao pedido do Cartão Social e quando os rendimentos do agregado familiar são estáveis, calcula-se a capitação com base nos rendimentos anuais ilíquidos.

Desta forma solicita-se a V. Excelência que se pronuncie sobre o assunto o assunto, visto que é necessário clarificar o suporte legal a aplicar na análise dos processos de Cartão Social."

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, prorrogar no ano em curso o valor do cálculo da capitação para atribuição do cartão social conforme informação da Divisão de Ação Social, Educação e Desporto, acima descrita.

2. - Concessão de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde:

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente:

"Considerando que é uma competência própria da Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social e outras de interesse para o Município;

Considerando que a Saúde e a Proteção Civil estão dentro das atribuições dos Municípios, cf. o disposto no art.º 23º do Anexo I à Lei nº.75/2013, de 12 de setembro; e que, constitui uma preocupação da Câmara Municipal contribuir para a melhoria das condições de apoio à população, particularmente no respeitante às áreas da Saúde, Assistência, Proteção Civil e Segurança;

Considerando a existência de um acordo de cooperação entre a Autarquia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde que estabelece na sua cláusula 1ª., número 2, alíneas a) e b) das regras para apoio ao investimento por parte do Município;

Considerando o teor do ofício 107-B/5/2 de 22 de Dezembro de 2018, daquela Associação Humanitária, a solicitar apoio para aquisição de um veículo e de um termoacumulador, bem como, para a reparação de duas ambulâncias, proponho a atribuição de um apoio financeiro de 7.000 € (sete mil euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde."

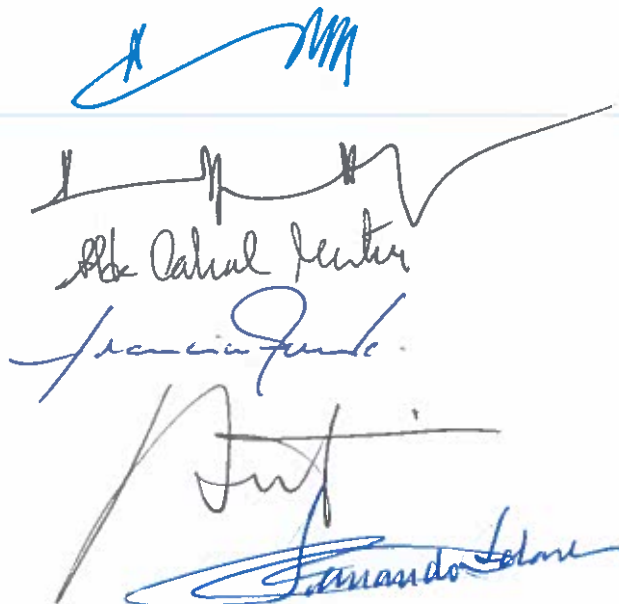
A Câmara deliberou, por unanimidade e nominalmente, conceder o apoio financeiro proposto pelo Sr. Presidente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde, autorizando o respetivo pagamento.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas 11,20 horas, da qual se lavrou a presente ata e submetida a votação foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, assim como pelo Coordenador Técnico da Secção Administrativa, Fernando Colaço Sebastião, nos termos do nº 2 do artigo 57º, do anexo I, à Lei nº. 75/2013, de 18 de Setembro.



The block contains several handwritten signatures in blue ink. At the top, there is a signature that appears to be 'M'. Below it, there is a signature that appears to be 'Alcides Pereira'. Further down, there is a signature that appears to be 'Francisco'. At the bottom, there is a signature that appears to be 'Fernando Colaço Sebastião'.